

Clipping é uma seleção de rumores de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos.
O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Você também poderá acompanhar diariamente o monitoramento de notícias através do Painel Clipping CIEVS
https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

Abrangência: Estado de São Paulo

Hantavirose tem letalidade de 51% em SP; Saúde reforça prevenção e diagnóstico precoce

https://www.agenciasp.sp.gov.br/saude/hantavirose-prevencao-em-sp/

26/10/2026 Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

A hantavirose apresenta alta letalidade no estado de São Paulo. Desde 2007, foram registrados 199 casos e 101 óbitos, o que corresponde a uma taxa de letalidade de aproximadamente 51%. Em 2026, até setembro, foram confirmados quatro, sendo que um evoluiu para óbito. Diante da gravidade da doença, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) reforça a importância da identificação precoce dos casos suspeitos e do início imediato da investigação epidemiológica. A hantavirose é uma zoonose viral aguda transmitida principalmente pela inalação de partículas contaminadas pela urina, fezes ou saliva de roedores silvestres infectados. No Brasil, a doença se manifesta, em geral, como Síndrome Cardiopulmonar por Hantavírus (SCPH), que pode provocar comprometimento respiratório e cardíaco e evoluir rapidamente para quadros graves. A vigilância epidemiológica atua na investigação dos casos suspeitos, na confirmação laboratorial e na apuração das circunstâncias de exposição. As investigações epidemiológicas e ambientais contribuem para identificar o provável local de infecção, reconhecer fatores de risco e orientar as medidas de prevenção e controle. Os casos suspeitos devem ser notificados imediatamente aos serviços de vigilância, conforme os protocolos vigentes.

Estado de SP registra quatro casos de hantavirose

https://abrir.link/QioOX

27/10/2026 Terra

A hantavirose voltou a chamar atenção em São Paulo após o estado confirmar quatro casos da doença em 2026, até setembro. Um dos pacientes morreu. Diante desse cenário, autoridades da área da saúde reforçaram a importância de reconhecer rapidamente os sinais e investigar possíveis situações de contato com ambientes contaminados. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, desde 2007, São Paulo registrou 199 casos e 101 mortes relacionadas à doença, o que corresponde a uma letalidade de aproximadamente 51%.

Adolfo Lutz identifica parasita em água associada a mais de 2,6 mil casos de virose em Itapeva

https://abrir.link/ITDGl

28/10/2026 G1

Uma análise feita pelo Instituto Adolfo Lutz apontou um parasita na água que estava abastecendo a população em Itapeva (SP). A cidade registrou 2,6 mil casos de gastroenterite em apenas 20 dias. O resultado foi divulgado pelo instituto da capital paulista por meio de nota nesta quarta-feira (28). O documento aponta que foi encontrado na água o protozoário Cryptosporidium spp. Já na análise clínica dos pacientes, além do protozoário Cryptosporidium spp. foi encontrada a bactéria Escherichia coli enteroagregativa, transmitidos na água contaminada com coliformes fecais. Devido às anomalias, a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (SES-SP) fez uma reunião com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), com o intuito de adotar as medidas necessárias para a normalização da água fornecida na cidade.

Abrangência: Nacional

Mudanças climáticas já causam aumento de doenças infecciosas no país

https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2026-10/mudancas-climaticas-ja-causam-aumento-de-doencas-infecciosas-no-pais

25/10/2026 Agência Brasil

Desde a década de 1980, o Brasil registra surtos comprovados de dengue, mas só em 2007 o Rio Grande do Sul teve um caso que não tenha sido importado de outra parte do país. A explicação é simples: como o mosquito Aedes aegypti, que transmite a doença, vive melhor em regiões quentes e úmidas, o clima funcionava como uma barreira de proteção. Essa defesa natural ficou no passado. Em 2024, ano em que o Brasil registrou um número recorde de casos da doença, o Rio Grande do Sul teve quase 210 mil infecções confirmadas e 281 mortes. Na Bahia, estado acostumado a temperaturas mais elevadas e com 3 milhões de habitantes a mais, os casos confirmados foram cerca de 163 mil, com 188 óbitos. Um estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mostra que isso não ocorre apenas no Rio Grande do Sul. De 2006 a 2024, o número de microrregiões brasileiras com níveis epidêmicos de dengue mais do que dobrou, de 110 para 292, extensão que representa metade do país (54%). As outras microrregiões (46%) apresentaram incidência de média a baixa, com risco esporádico ou incerto. A principal explicação para essa mudança está no clima. A pesquisa identificou que a maior frequência de anomalias térmicas é o indicador climático que explica melhor o aumento das taxas de incidência de dengue no longo prazo. O conceito se refere ao registro de temperaturas muito diferentes das habituais em um local por determinado período de tempo.

Dengue: 3 milhões de adolescentes estão com vacinação incompleta

https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2026-10/dengue-3-milhoes-de-adolescentes-estao-com-vacinacao-incompleta

26/10/2026 Agência Brasil

Mais de 3 milhões de adolescentes que tomaram a primeira dose da vacina contra a dengue ainda precisam voltar aos postos de saúde para completar o esquema vacinal. Como a vacina é aplicada em duas doses, a proteção completa só é adquirida após a segunda, que deve ser tomada três meses depois da primeira. Os dados foram apresentados pelo diretor do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Eder Gatti, em uma palestra na 28ª Jornada Nacional da Sociedade Brasileira de Imunizações, realizada no Rio de Janeiro, na semana passada. Gatti mostrou que mais de 11,8 milhões de doses já foram administradas em todo o país, sendo 7,6 milhões como primeira dose, e 4,2 milhões como segunda. Além disso, quase 4 milhões de doses distribuídas aos municípios ainda não foram aplicadas. O diretor do PNI lembrou que, no verão, os casos de dengue costumam subir no Brasil, o que pode ocorrer de forma mais intensa nesta temporada, por causa do El Niño.

Anvisa suspende venda de linguiça defumada após detecção de bactéria

https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2026-10/anvisa-suspende-venda-de-linguica-defumada-apos-deteccao-de-bacteria

28/10/2026 Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu nesta quarta-feira (28) a venda da linguiça de carne suína defumada da marca KF Embutidos. Um laudo de análise microbiológica detectou a presença da bactéria Listeria monocytogenes no Lote 21/08/2026 do produto. Segundo a Anvisa, a Fábrica de Embutidos Zanetti informou que já iniciou o recolhimento voluntário do produto. A agência também suspendeu a fabricação, a distribuição, a propaganda e o consumo da linguiça. Em nota, a agência detalhou que o recolhimento voluntário é uma medida preventiva, adotada pela empresa interessada e demais empresas da cadeia produtiva de alimentos, que visa à imediata retirada de lotes de produtos do mercado de consumo.

InfoGripe: cinco estados têm SRAG em nível de alerta ou risco, com sinal de crescimento

https://agencia.fiocruz.br/infogripe-cinco-estados-tem-srag-em-nivel-de-alerta-ou-risco-com-sinal-de-crescimento

29/10/2026 Agência Fiocruz de Notícias

Divulgada nesta quinta-feira (29/10), a nova edição do Boletim InfoGripe da Fiocruz mostra que 5 das 27 unidades da Federação (UF) - Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Sergipe e Maranhão - apresentam incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em nível de alerta ou risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo até a Semana Epidemiológica (SE) 42, período de 18 a 24 de outubro. Em Sergipe, o aumento do número de casos de SRAG tem sido impulsionado pelo metapneumovírus, especialmente entre crianças pequenas. O estudo aponta também que duas UF apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, porém sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo - Roraima e Santa Catarina. No cenário nacional, o número de casos de SRAG está com tendência de estabilização ou oscilação nas últimas seis semanas e aumento nas últimas três semanas.

Apenas 1,47% dos municípios cumprem meta de cobertura vacinal contra gripe

https://www.otempo.com.br/brasil/2026/10/30/apenas-1-47-dos-municipios-cumprem-meta-de-cobertura-vacinal-contra-gripe

30/10/2026 O Tempo Brasil

A cobertura vacinal contra o vírus influenza, causador da gripe, está muito aquém da meta de imunizar 90% do grupo prioritário, se consideradas as regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil. Dos 5.119 municípios dessas regiões, somente 82 (1,47%) alcançaram ou ultrapassaram o índice ideal de proteção; outros 139 (2,5%) tiveram avanço significativo e estão acima de 80% de cobertura. Na maioria dos casos (2.935 municípios ou 52,68%) a cobertura está entre 41% e 60%; outras 1.571 cidades (28,2%) vacinaram de 61% a 80% da população. As informações foram extraídas nesta quinta-feira (29) do painel de vacinação de influenza do Ministério da Saúde.

Município do Rio de Janeiro registra 74 casos de mpox em dois meses

https://www.metropoles.com/saude/mpox-governo-reforca-volumes-de-vacina-no-rio-para-lidar-com-alta-de-casos

31/10/2026 Metrópoles

O Rio de Janeiro teve um aumento de sete vezes no número de casos de Mpox em dois meses. Entre setembro e outubro, foram registrados 74 casos da doença, segundo dados do Observatório Epidemiológico do município do Rio. Durante todo o ano foram 167 casos confirmados. Só em setembro foram 45 casos, o maior número em três anos. A transmissão ocorre por meio de contato direto com lesões ou erupções na pele de pessoa infectada, secreções corporais (pus, sangue das lesões, saliva) e objetos contaminados (roupas, toalhas, lençóis, utensílios).

Abrangência: Notícias Internacionais

Cólera – Multipaíses (Mundo) – Monitoramento de surtos globais – Atualização mensal

https://www.ecdc.europa.eu/en/public-health-events/2006-eip-00031/2026-10-27?

27/10/2026 European Centre for Disease Prevention and Control

Desde 28 de setembro de 2026 e até 27 de outubro de 2026, foram relatados 42.136 novos casos de cólera, incluindo 501 novas mortes, em todo o mundo. Novos casos foram relatados em Angola, Burundi, Camarões, República Democrática do Congo, Moçambique, Nigéria, Ruanda, Somália, Sudão do Sul, Iêmen e Zâmbia. Os cinco países que relataram o maior número de novos casos são Nigéria (20.263), República Democrática do Congo (9.236), Sudão do Sul (7.226), Camarões (2.381) e Burundi (737). Foram relatadas novas mortes em Angola, Burundi, Camarões, República Democrática do Congo, Nigéria, Iémen e Zâmbia. Os cinco países com o maior número de novas mortes são a República Democrática do Congo (288), a Nigéria (114), os Camarões (67), a Zâmbia (18) e o Iémen (7). No período de notificação anterior (de 26 de agosto a 28 de setembro de 2026), foram relatados 46.153 novos casos de cólera em todo o mundo, incluindo 140 novas mortes. Desde 1 de janeiro de 2026 até 27 de outubro de 2026, foram relatados 291.272 casos de cólera em todo o mundo, incluindo 2.471 óbitos. Em comparação, desde 1 de janeiro de 2025 até 27 de outubro de 2025, foram relatados 496.907 casos de cólera em todo o mundo, incluindo 5.703 óbitos.

Prática de compartilhamento de sangue gera crise de HIV em Fiji

https://www.bbc.com/portuguese/articles/cqd09jz8x1llo

30/10/2026 BBC

Na semana passada, Fiji declarou estado de emergência nacional devido ao aumento dos casos de HIV. O aumento acelerado das infecções transformou o arquipélago em um dos principais focos de expansão da epidemia no mundo. Aproximadamente um em cada 60 adultos no arquipélago do Pacífico vive atualmente com o vírus, em comparação com um em cada 167 há cinco anos. O que agrava ainda mais essa crise recente é a prática alarmante de compartilhamento de sangue entre usuários de drogas conhecida como bluetoothing. Ela consiste em retirar sangue de alguém que acabou de consumir uma droga e injetá-lo em outra pessoa para que esta obtenha o mesmo efeito. Os usuários consideram isso uma forma de economizar dinheiro, fazendo com que drogas intravenosas rendam mais. Essa prática também foi observada em países africanos, incluindo Lesoto, Zimbábue e África do Sul. A extensão do problema e sua parcela de responsabilidade pela crise em Fiji são controversas. No entanto, agentes comunitários de saúde afirmam que se trata de um problema real e estão pressionando governos e agências de saúde do mundo todo a levarem a questão a sério.

Pensilvânia, nos EUA, soma 1.350 casos e cinco mortes em surto de sarampo

https://abrir.link/kqQCz

30/10/2026 UOL

O surto de sarampo na Pensilvânia, nos Estados Unidos, já soma mais de 1.350 casos neste ano e cinco mortes associadas à doença, segundo o jornal The Independent. Lancaster concentra mais de um terço das infecções registradas no estado. O condado abriga a maior população Amish dos EUA e se tornou o epicentro do maior surto de sarampo no país em 35 anos. Três mortes associadas ao sarampo foram registradas em Lancaster e outras duas ocorreram em diferentes condados da Pensilvânia. Lideranças comunitárias afirmam que o número de casos pode ser maior, porque parte dos doentes não procura atendimento médico. O surto atinge com mais força comunidades Amish e menonitas conservadoras, chamadas de comunidades simples. Esses grupos adotam vestimenta discreta e uso limitado de tecnologia, mas mantêm contato com o público em feiras, consultórios e outros espaços.

Febre amarela na Venezuela em 2026

https://outbreaknewstoday.substack.com/p/yellow-fever-in-venezuela-2026

30/10/2026 Outbreak News Today

Segundo o Ministério da Saúde da Venezuela, até 4 de outubro, foram registrados 12 casos confirmados de febre amarela em humanos no país neste ano. O caso mais recente foi notificado na primeira semana do mês. Entre os afetados, quatro pessoas morreram, o que representa uma taxa de letalidade de 33,3%. As infecções estão localizadas em seis estados específicos: Barinas (4 casos), Aragua (3 casos), Monagas (2 casos), Delta Amacuro (1 caso), La Guaira (1 caso) e Lara (1 caso). Após um aumento nos casos de febre amarela, a vigilância de síndromes febris, ictéricas e hemorrágicas foi intensificada; 12.745 exames laboratoriais especializados foram realizados no Instituto Nacional de Higiene “José Rafael Rangel Estrada”. Um fator fundamental para a prevenção é o monitoramento de primatas não humanos, pois eles são os primeiros a serem infectados na selva e servem como "alarmes da natureza" em relação à circulação do vírus.

Surto de ebola na DRC chega a 5 mil mortes

https://outbreaknewstoday.substack.com/p/drc-ebola-outbreak-death-toll-tops

30/10/2026 Outbreak News Today

Ao final do dia 29 de outubro de 2026, setenta e sete (77) novos casos confirmados de doença pelo vírus Ebola (EVD) foram relatados em quatro províncias: Kivu do Norte (45 casos), Ituri (28 casos), Haut-Uélé (3 casos) e Tshopo (1 caso). Dentre esses, foram registradas 20 mortes na comunidade (11 em Kivu do Norte, 8 em Ituri e 1 em Haut-Uélé). Além disso, 14 mortes confirmadas foram registradas em Centros de Tratamento de Ebola (CTEs) (10 em Ituri e 4 em Kivu do Norte), elevando o número total de mortes confirmadas relatadas durante esse período para 34. Desde o início do ano, a RDC registrou 10.351 casos confirmados, incluindo 5.026 mortes, representando uma taxa de letalidade de 48,6%.

Cientistas do CDC solicitam alerta urgente sobre sarampo na gravidez e sarampo congênito

https://www.sej.org/headlines/cdc-scientists-sought-urgent-alert-measles-pregnancy-it-wasn-t-approved

30/10/2026 The Washington Post

Autoridades sanitárias federais dos EUA estão tentando alertar os médicos sobre os riscos do sarampo durante a gravidez, à medida que os casos aumentam nos EUA, mas a rapidez com que essa informação chegará aos médicos — e onde será publicada — permanece incerta em meio a conflitos internos, de acordo com cinco pessoas familiarizadas com as discussões. Cientistas do Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) buscaram notificar os médicos sobre a crescente ameaça há cerca de um mês por meio de sua Rede de Alerta de Saúde e fornecer orientações para o atendimento. O CDC normalmente usa essa rede para transmitir rapidamente informações urgentes de saúde pública a médicos, laboratórios e profissionais de saúde pública. As autoridades sanitárias estaduais estavam buscando mais informações, disse uma das pessoas entrevistadas, porque pela primeira vez os médicos estão atendendo mulheres em idade fértil não vacinadas.

Colômbia confirma casos de malária vindos da RDC e investiga ebola

https://www.metropoles.com/saude/colombia-confirma-casos-de-malaria-vindos-do-congo-e-investiga-ebola

31/10/2026 Metrópoles

Dois cidadãos colombianos vindos da República Democrática do Congo (RDC) testaram positivo para malária causada pelo protozoário Plasmodium falciparum. A confirmação levou o Ministério da Saúde da Colômbia e o Instituto Nacional de Saúde (INS) a intensificarem as ações de vigilância epidemiológica na região de Valle del Cauca. De acordo com as informações, um paciente, de 33 anos, faleceu neste sábado (31/10) em um hospital em Palmira. Já o segundo paciente, de 50 anos, está vivo e permanece em isolamento e sob cuidados médicos em Cali. O histórico de viagem à República Democrática do Congo e o quadro febril dos pacientes levaram à ativação de protocolos de vigilância para descartar outras doenças de interesse público, como o ebola. As amostras foram coletadas e seguem em análise laboratorial.